

**Boletim IRB+Mercado mostra que setor avançou 16,8% no primeiro quadrimestre, totalizando R\$ 50,2 bilhões. Sinistralidade recuou dois pontos percentuais em relação a abril de 2021**

A 20ª edição do Boletim IRB+Mercado, relatório mensal da plataforma IRB+Inteligência, mostra que, em abril, o setor de seguros faturou R\$ 12,4 bilhões, um avanço de 18,8% na comparação com igual período de 2021. Cinco dos seis segmentos apurados tiveram crescimento de dois dígitos. Com 34,8% de alta, Automóvel obteve o melhor desempenho, seguido por Crédito e Garantia, 23,2%; Corporativo de Danos e Responsabilidades, 21,7%; Individual Contra Danos, 14,8%; e Vida, 11,3%. Rural foi a única linha que reduziu a emissão de prêmios no quarto mês do ano: -1,8%, a segunda queda consecutiva de 2022.

O boletim mostra ainda que, no primeiro quadrimestre de 2022 (4M22), o setor de seguros já acumula R\$ 50,2 bilhões, avanço de 16,8% frente a igual período de 2021, com R\$ 7,2 bilhões a mais distribuídos em todos os segmentos. Os principais destaques foram para Automóvel e Vida que faturaram, respectivamente, R\$ 3 bilhões e R\$ 1,7 bilhão a mais do que os quatro primeiros meses de 2021.

**Por segmento**

Em abril, Vida faturou R\$ 4,6 bilhões, alta de 11,3% em relação ao mesmo mês de 2021, e avançou 11% no quadrimestre totalizando R\$ 17,6 bilhões. No quarto mês do ano, os sinistros ocorridos registraram R\$ 1,1 bilhão, redução de 38,5% diante de abril do ano passado. Ao comparar abril de 2021 com abril de 2020 houve um aumento de 116% em sinistros ocorridos devido à pandemia. Comparando os 4M22 com o 4M21, a sinistralidade caiu 14,2 p.p., atingindo 31,8%.

O segmento Automóvel registrou, no quarto mês, R\$ 3,6 bilhões (+34,8%), sendo o melhor desempenho de abril. No acumulado, faturou R\$ 14,3 bilhões (+26,4%), R\$ 3 bilhões a mais do que o quadrimestre anterior. Danos e Responsabilidades registrou R\$ 2,2 bilhões em abril (+21,7%). No quadrimestre, somou R\$ 9,3 bilhões, sendo alta de 14,1%. Individuais contra Danos faturou, no quarto mês do ano, R\$ 901 milhões (+14,8%) e no acumulado arrecadou R\$ 3,9 bilhões (+3,6%). A sinistralidade, por sua vez, também aumentou, sendo a maior da série histórica nesse período: 40,7%, um incremento de 9 p.p. em comparação ao mesmo período de 2021.

Rural teve mais uma retração (-1,8%), a segunda do ano, e levantou R\$ 771 milhões em abril. Apesar disso, no acumulado de 2022, teve evolução de 34,8% frente aos quatro primeiros meses de 2021, somando cerca de R\$ 3,4 bilhões. No entanto, a taxa de sinistralidade ainda permanece elevada, apesar de ter registrado um recuo de 236,4%, nos 3M22, para 203,2%, nos 4M22, chegando a um total de R\$ 7,2 bilhões em sinistros ocorridos, ultrapassando em R\$ 63,3 milhões o total de sinistros ocorridos em 2021.

Por fim, Crédito e Garantia obteve, em abril, arrecadação de R\$ 410 milhões (+23,2%, segundo melhor resultado do setor de seguros). No somatório do ano, o segmento registrou R\$ 1,7 bilhão (+21,8%). A taxa de sinistralidade do segmento, em 2022, também se destacou, pois caiu 7,3 p.p. e atingiu 19,2%, a segunda menor desde o início da série histórica, em 2014.

**Sinistralidade**

Em abril, o índice de sinistralidade do setor de seguros registrou queda de 2,1 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. A melhoria na sinistralidade foi impulsionada pelos segmentos Vida (-26,7 p.p.) e Corporativos de Danos e Responsabilidades (-19,2 p.p.), que compensaram o aumento da taxa nos demais segmentos. Já no acumulado do ano, o índice cresceu 10,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, impactado fortemente por Rural (+145,8 p.p.).

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros a partir dos dados públicos

disponibilizados pela Susep em 20/06, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios. A análise está disponível, na íntegra, no [site do IRB Brasil RE](#). No mesmo endereço, o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor.

**Fonte:** IRB, em 07.07.2022.